Desenvolvimento neuromotor

Heloisa Bettiol - DPP - FMRP-USP





Crescimento e Desenvolvimento

- Processos paralelos mas com conceitos próprios
- Não obrigatoriamente dotados de igual velocidade ou de igual sensibilidade aos agravos
- Crescimento: aumento da massa corporal por hipertrofia e divisão celulares (passível de aferição em kg e cm)
- **Desenvolvimento**: aquisição de capacidades (aferição por meio de provas funcionais).
- **Ao nascer: reflexos** → reações corporais, instintivas, automáticas às estimulações, que não dependem da vontade.
- Desenvolvimento → Acompanha a mielinização do SNC: craniocaudal. Escalonamento de etapas.

DOMÍNIO DE FUNÇÕES

- Habilidades motoras grosseiras:
 Uso dos músculos grandes do corpo.
- 2. Habilidades motoras finas: Uso dos pequenos músculos das mãos.
- 3. Cognição:
 Uso dos processos mentais superiores pensamento, memória, aprendizado, linguagem, comunicação simbólica com significado.
- 4. Funcionamento social: Interação com o meio / pessoas.

Olhos fechados e choro não permitem bom exame.

Postura: parto cefálico: → posição assimétrica (MMSS e MMII fletidos, cabeça virada em relação ao tronco). Hipertonia geral flexora. Hipotonia cervical anterior.

Choro: gritado ou abafado → patológico

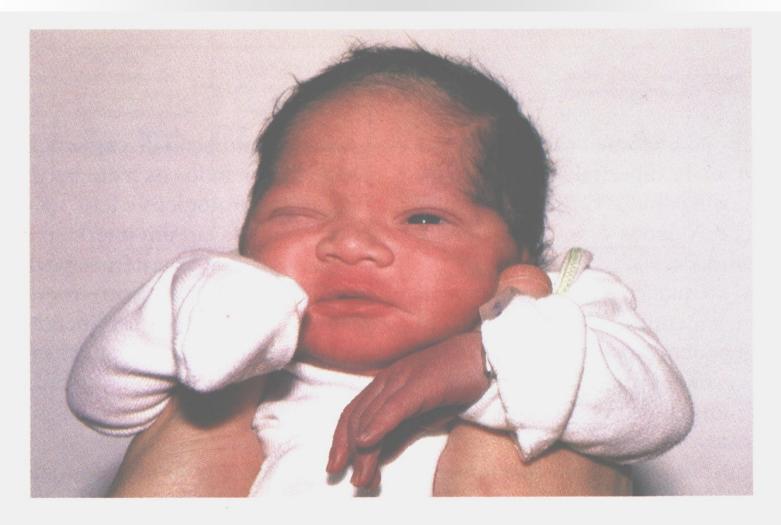


FIG. 2.1 Técnicas de exame. Ao segurar um bebê por sob seus braços e rodá-lo delicadamente, ele fica calmo e reflexamente abre os olhos.

Posição assimétrica





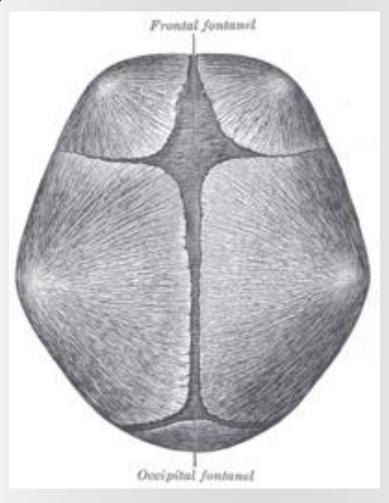
FIG. 2.10 Postura geral. A postura típica, moderadamente em flexão da criança a termo.

Cabeça: perímetro craniano – curvas de distribuição; fita pela glabela e occipício

<u>fontanelas</u> – **bregmática, lambdóide** - tensão, diâmetros;

suturas: sagital, coronária, metópica - justapostas, cavalgadas, disjuntas

Fontanela anterior ou bregmática, e posterior ou lambdóide



Olhos: para abrir – "manobra da boneca"

<u>pupilas</u>: – forma, tamanho, reflexo fotomotor (simetria – II e VII pares)

estrabismo convergente até 6 meses

reflexo dos "olhos de boneca"

Reflexo dos olhos de boneca

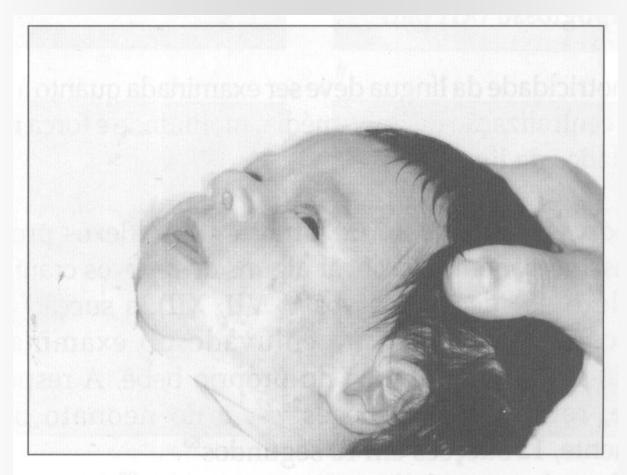


Fig.7 - Reflexo dos olhos de boneca em um recem-nascido. Ao rodar a cabeça para a direita, os olhos giram para a esquerda.

Boca: reflexos-

sucção

voracidade (observar simetria),

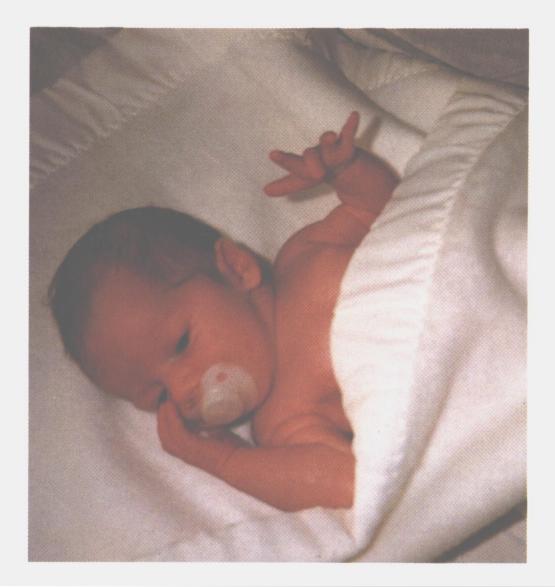
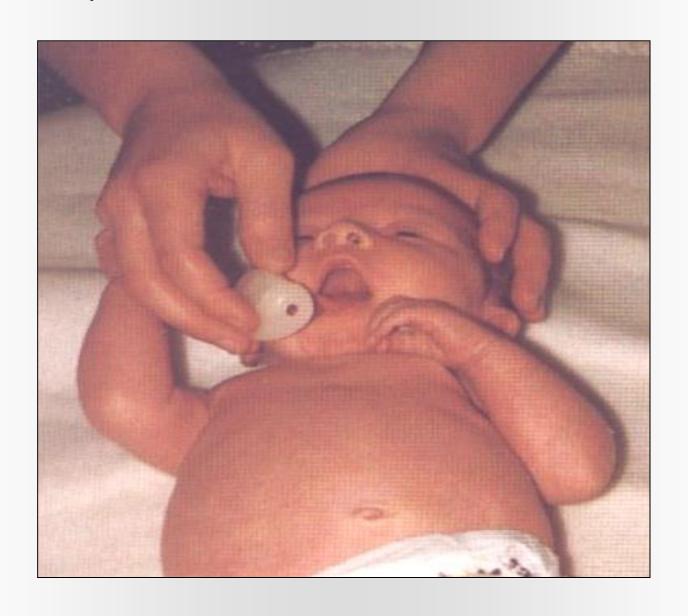
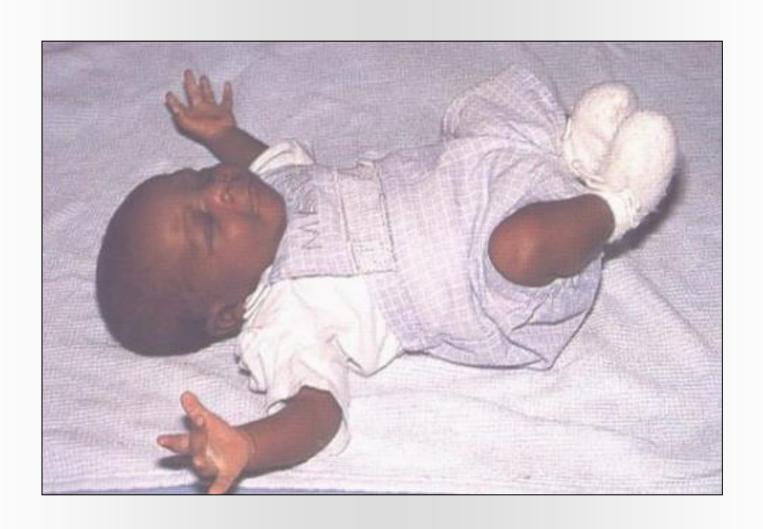


FIG. 2.47 Reflexo de sucção. Movimentos de sucção vigorosos são iniciados quando um objeto é colocado na boca da criança.

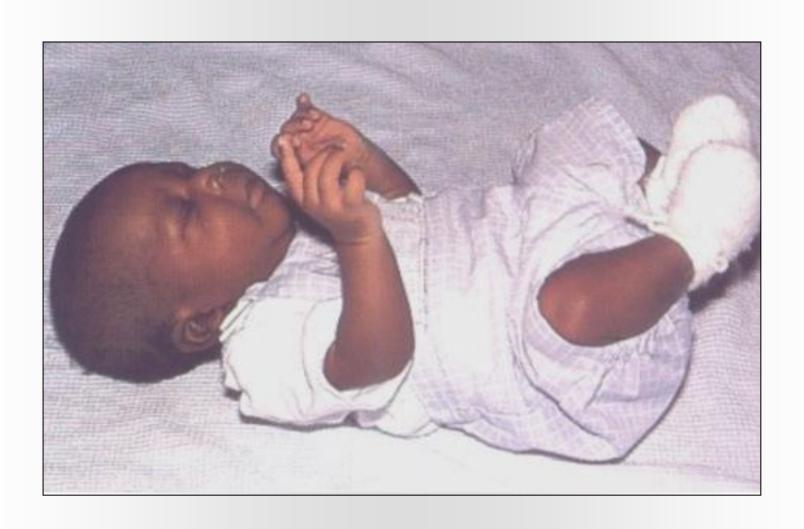
Reflexo da voracidade



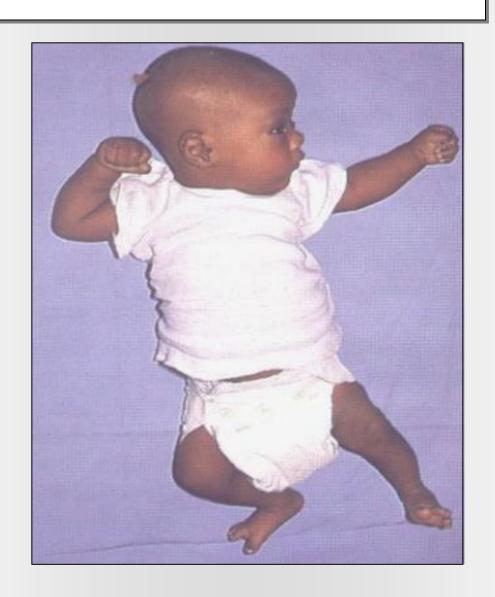
REFLEXO DE MORO (1ª. fase)



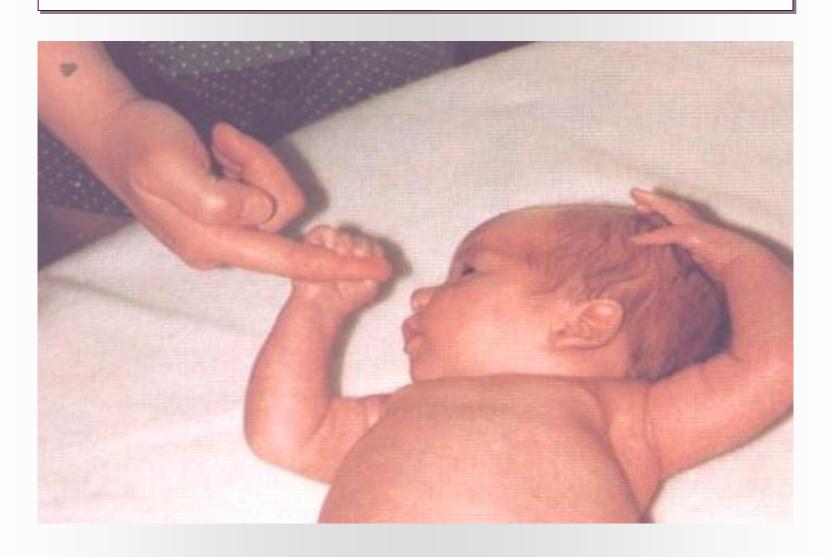
REFLEXO DE MORO (2ª. fase)



REFLEXO TÔNICO CERVICAL



PREENSÃO PALMAR



PREENSÃO PLANTAR



Reflexo cutâneo-plantar em extensão (Babinski)

Reflexos miotáticos (profundos): estiloradial, tricipital, patelar, aquiliano, adutor da coxa

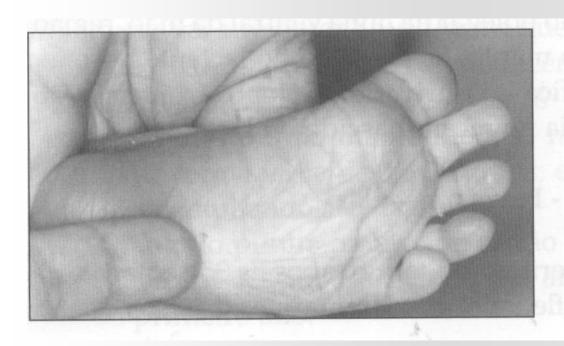


Fig. 15 - Reflexo cutâneo-plantar com resposta em extensão, estimulação na direção artelhos – calcanhar.

Marcha reflexa

Colocação

Sustentação de MMII e global (reflexo postural)

Marcha reflexa



Fig. 27 - Técnica para obtenção do reflexo de marcha



Reflexo de colocação

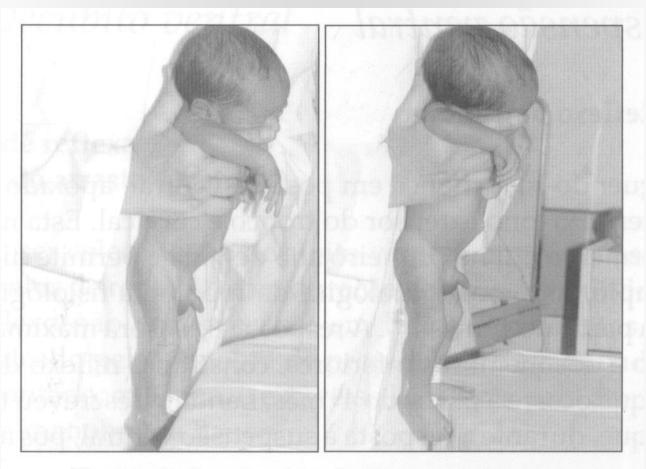


Fig. 26 - Reflexo de colocação. Testar um pé por vez.

Reflexo de sustentação de MMII

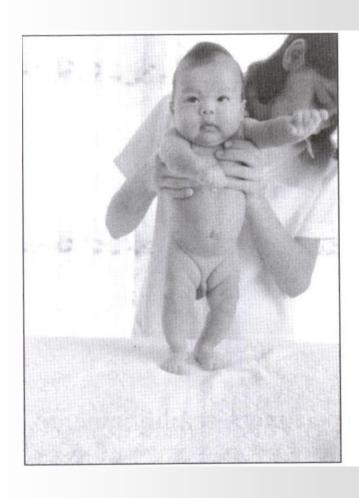


Fig. 25 - Reflexo de sustentação de membros inferiores e de tronco. Desaparece no quarto mês, com o aparecimento da hipotonia fisiológica. Para alguns bebês normais, entretanto, ele é persistente, confundindo-se a transição para o manter-se em pé com apoio, voluntário.

Coluna sacral – pilosidade, manchas, abaulamentos. Palpar coluna, localizando

apófises

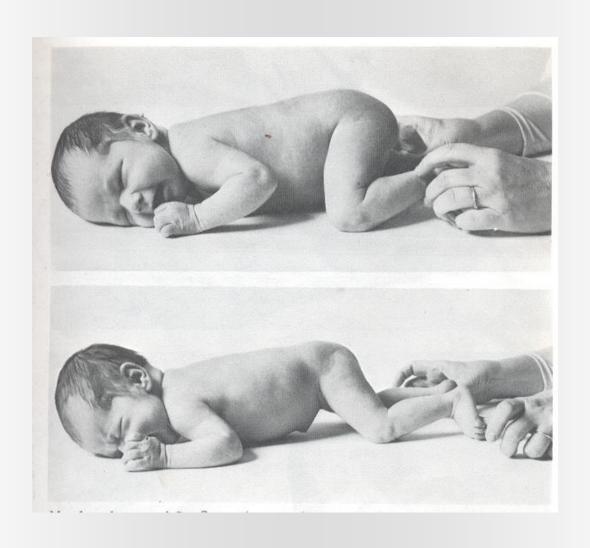


Reflexo do afocinhamento (fuga à asfixia)

Reflexo do afocinhamento ou fuga à asfixia



Reflexo do arraste



Reflexos primitivos – idade de desaparecimento

Prova dos olhos de boneca Até final 3° mês

Esgrimista Até final 3° mês

Moro completo Até final 3° mês

Moro incompleto Até final 6° mês

Preensão Palmar 4° - 6° mês

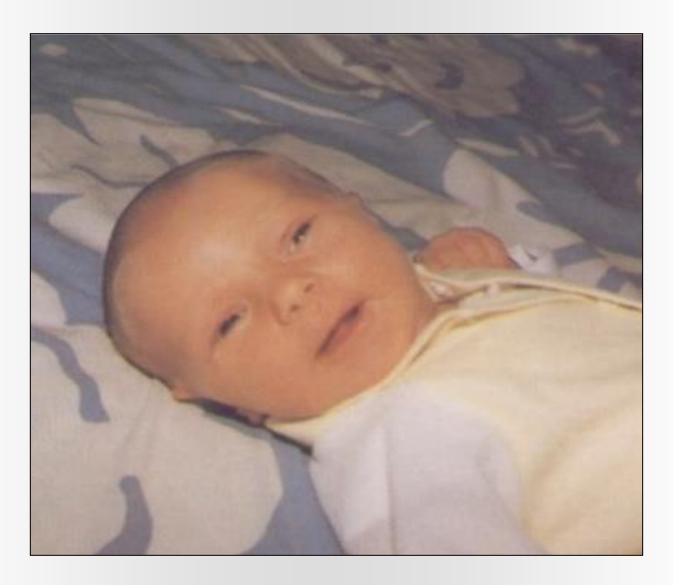
Marcha reflexa 4° mês

Sucção reflexa 8° mês

Preensão plantar 9° – 14° mês

Cut.-plantar em extensão $9^{\circ} - 15^{\circ}$ mês

Sorriso social



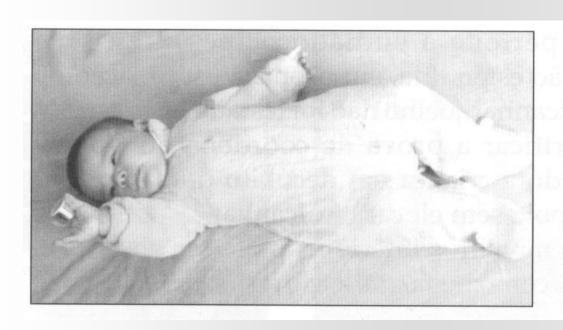


Fig. 38 - Preensão em pinça aparece dos 6 aos 12 meses.



FIG. 3.18 Preensão com a pinça delicada. Uma criança com 12 meses de idade pega uma pílula.

Desenvolvimento da postura,

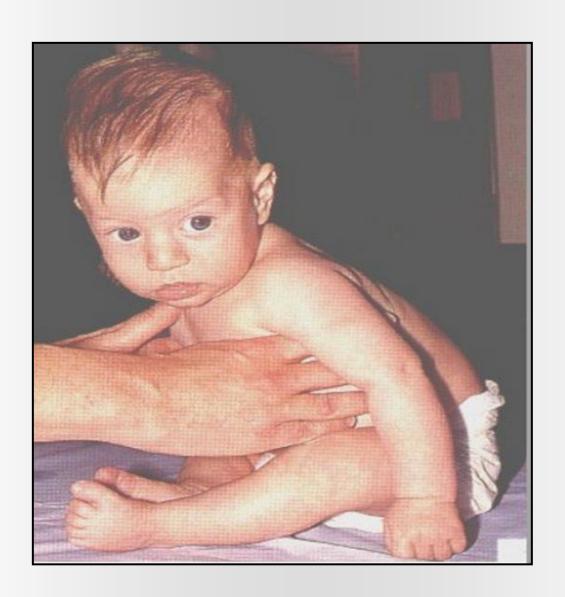
do controle da cabeça

e do equilíbrio

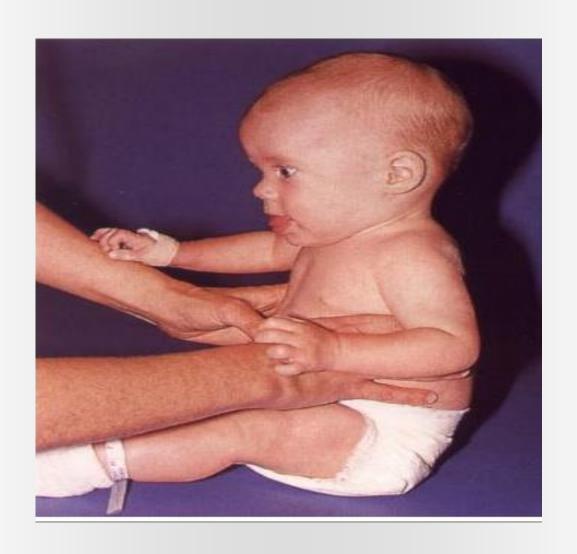
Desenvolvimento da postura sentada. De 1 para 2 meses



De 2 para 3 meses



Desenvolvimento da postura sentada de 3 para 4 meses



Desenvolvimento da postura sentada de 5 para 6 meses

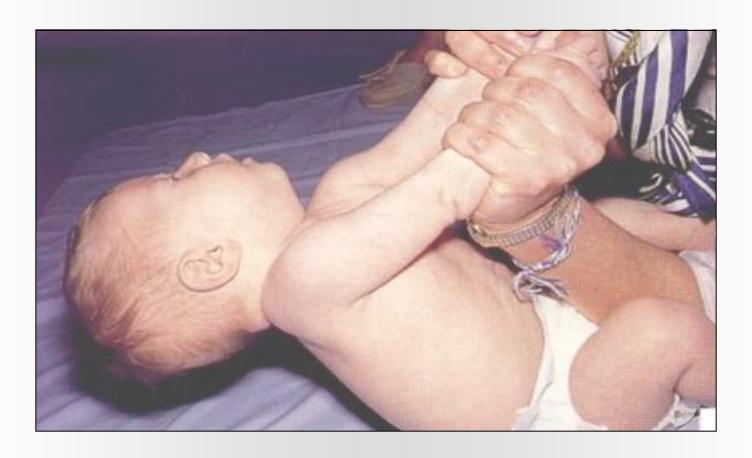


Hipotonia Fisiológica

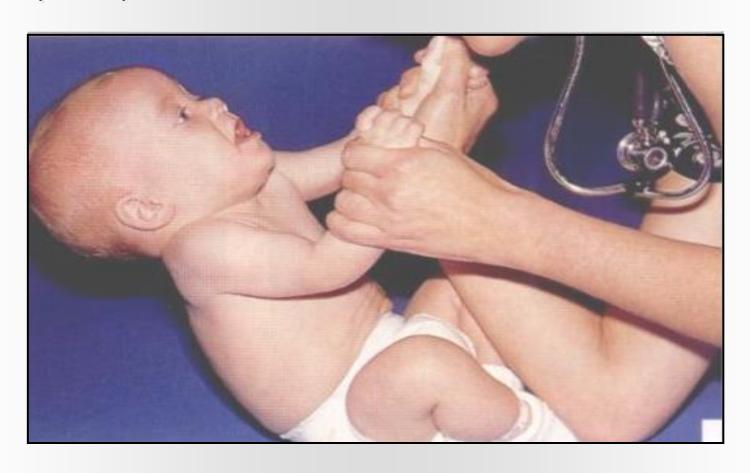




Desenvolvimento do controle da cabeça na manobra puxar para sentar. Com a idade de 1 mês



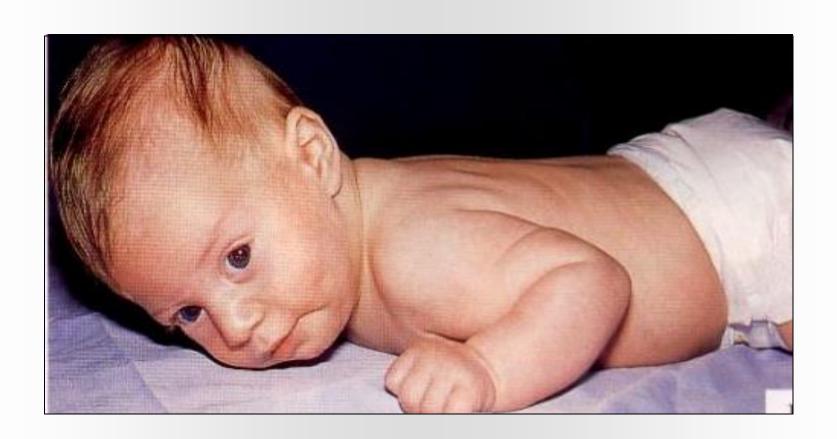
Desenvolvimento do controle da cabeça na manobra puxar para sentar. Com a idade de 5 - 6 meses



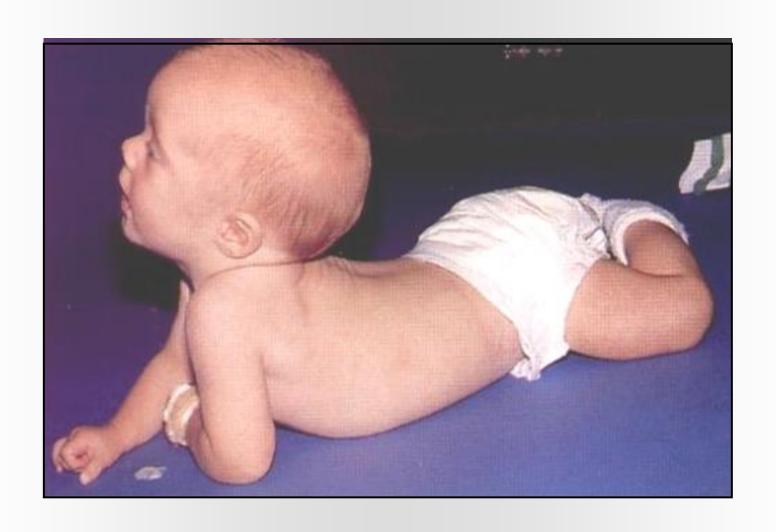
Desenvolvimento da postura na posição prona. O RN...



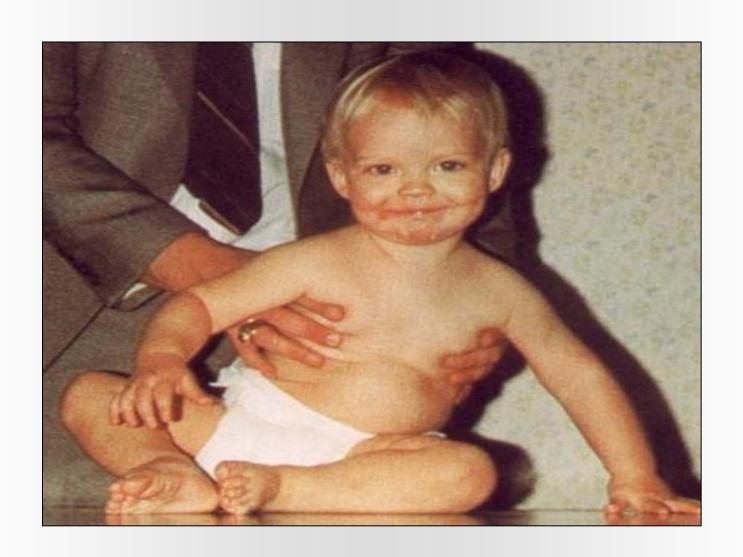
Aos 2 meses de idade



... Aos 3 - 4 meses de idade.



Resposta protetora do equilíbrio ... Aos 6 meses de idade



Resposta protetora do equilíbrio aos 10 meses de idade



Desenvolvimento da

locomoção

Desenvolvimento da locomoção Rastejamento aos 5 - 6 meses



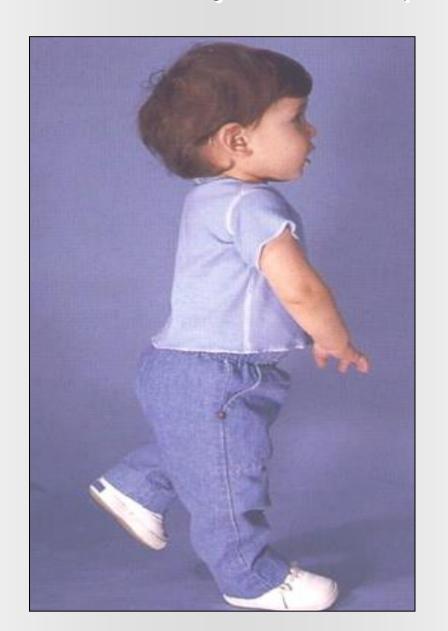
Desenvolvimento da locomoção ... Engatinhar aos 6 - 9 meses



Desenvolvimento da locomoção ... Andar com apoio aos 9 - 10 meses



Desenvolvimento da locomoção ... Andar (9 - 17 meses)



Desenvolvimento neuromotor

- Ao nascer: choro inarticulado; predomínio dos reflexos primitivos.
- 1 mês: início da fixação do olhar e do sustento incompleto da cabeça; início lalação.
- 2 meses: acompanha com os olhos, sorri.
- 3 meses: sustenta melhor a cabeça, reconhece a mãe.
- 4 meses: mantém firme a cabeça; segura objetos; diverte-se com as mãos.

Desenvolvimento neuromotor

- 5 meses: senta com apoio.
- 6–7 meses: senta sem apoio; início preensão em pinça. Início hipotonia fisiológica.
- 8 meses: engatinha.
- 9 meses: fica em pé com apoio; pinça bem estabelecida.
- 10 meses: anda com apoio.
- 11 meses: fica em pé sem apoio.
- 12 meses: anda sem apoio. Desaparece lalação.

Exame neurológico e do desenvolvimento da criança (Período de 0 a 7 anos)

Em qualquer idade

• Devem estar presentes todos os reflexos miotáticos fásicos, esperados para o adulto, bem como a semiologia completa dos 12 pares de nervos cranianos, e sensibilidades, com a ressalva das particularidades e às vezes impossibilidades técnicas para obtenção dos mesmos, em cada idade.

Até um mês de idade

- Olha para o rosto das pessoas que o observam.
- Segue na horizontal, com os olhos, a luz de uma lanterna colocada a 30 cm dos olhos.
- Ao ouvir uma voz chamando-o, reage de algum modo: mudando o ritmo da respiração ou abrindo mais os olhos e demonstrando "atenção ou rodando a cabeça para um dos lados como se quisesse localizar a fonte do som".
- Colocado em DV levanta a cabeça por alguns segundos.
- Reflexos primitivos obrigatórios desde o nascimento: sucção, voracidade, preensão palmar, preensão plantar, moro, colocação, encurvamento do tronco, cutâneo plantar em extensão.
- Reflexos primitivos não obrigatórios: marcha, RTCMK, sustentação, arrastre, endireitamento.

Três meses

- Sorri reativamente.
- Olha para as próprias mãos.
- Junta as mãos.
- Ao ouvir uma voz, fica atento.
- Colocado em DV apoia-se sobre os MMSS fletidos

Quatro meses

- Sons guturais ("AN GU")
- Colocado sentado, a cabeça fica firme.
- Início de preensão palmar voluntária.

Seis meses

- Inicia sons vocálicos: "AAAAAA"
- Localiza som (molho de chaves), na altura dos ouvidos.
- Em DV estende os membros superiores e eleva o tórax.
- Muda de decúbito.
- Sentado tronco ainda cai para a frente e para os lados.
- Apanha o objeto e passa para outra mão.
- Reflexos primitivos ausentes, exceto o de preensão plantar e cutâneo-plantar em extensão.

Oito meses

Alcança, olha, passa para a outra mão, e explora o objeto.

Nove meses

- Lalação: "BAA BAA BAA" "TAA TA TA" MA-MA".
- Localiza som ao lado e acima da cabeça (até 13 meses).
- Sentado, fica sozinho, tronco ereto, sem cair.
- Recusa aproximação de pessoas estranhas.
- Descobre objeto que observa ser escondido ao seu alcance.

Doze meses

- Lalação: "Mama" "Papa" "Dada"
- Procura o objeto que cai ou rola de suas mãos.
- Preensão usando os dedos polegar e indicador (pinça).
- Põe-se em pé com apoio.
- Em DV senta-se sem ajuda
- Reflexo de apoio lateral e paraquedas.
- Reflexo de preensão plantar ausente

Dezoito meses

- Primeiras palavras-frases: "Dá"
- Brinca imitando (telefone no ouvido, tenta rabiscar).
- Aponta para o que quer.
- Torre de 2 cubos.
- Vence obstáculos, abre porta.
- Anda sem ajuda.
- Reflexo cutâneo-plantar em flexão.

Dois anos

- Combina duas palavras
- Associa ideias: aperta o interruptor e olha para a lâmpada.
- Aponta para a bolsa, por. ex., da mãe e diz "mamãe".
- Imita trabalhos caseiros.
- Retira a roupa.
- Usa a colher.
- Aponta para partes do corpo.
- Aponta para figuras em um livro.
- Faz rabiscos no papel.
- Torre de quatro cubos.
- Chuta um bola.
- Sobe e desce de uma cadeira

Dois anos e meio

- Nomeia figuras simples.
- Copia traços, sem direção.
- Joga a bola de cima para baixo.
- Sobe escada, colocando os dois pés em cada degrau.
- Corre.

Três anos

- Frases gramaticais (Eu)
- Diz o próprio nome completo.
- Gagueira fisiológica.
- Brinca de faz-de-conta.
- Copia um círculo.
- Copia tra
 ço na vertical.
- Torre de 8 cubos. Até 3 anos e 6 meses faz ponte.
- Anda para trás 3 metros, puxando um carrinho.
- Equilíbrio estático com olhos abertos.
- Pedala triciclos.
- Coloca os sapatos, não faz laço.

Quatro anos

- Vai sozinho ao vaso sanitário.
- Controle da enurese noturna.
- Frases completas. Ainda troca letras: R por L, S por T; ou suprime as letras (sapato por pato).
- Usa plural.
- Senso de humor, noção de perigo.
- Preensão do lápis igual adulto.
- Copia cruz.
- Noção de "mais comprido".
- Lava as mãos e ajuda no banho.
- Agarra uma bola arremessada.
- Sobe escada alternando os pés.
- Equilíbrio estático com olhos fechados

Quatro anos e meio

- Compreende frio, cansaço, fome.
- Compreende perto, longe, em cima, em baixo.
- Abotoa a roupa

Cinco anos

- A preferência manual está estabelecida.
- É capaz de se vestir e despir sozinha.
- Assegura sua higiene com autonomia.
- Pode manifestar dores de estômago ou vômitos quando obrigada a comer comidas de que não gosta; tem preferência por comida pouco elaborada, embora aceite maior variedade de alimentos.
- Fala fluentemente, utiliza corretamente plural, pronomes e tempos verbais.
- Conhece cores, números, etc.
- Capacidade para memorizar histórias e repeti-las.
- É capaz de agrupar e ordenar objetos tendo em conta o tamanho (do menor ao maior).
- Começa a entender os conceitos de "antes" e "depois", "em cima" e "em baixo", etc., bem como conceitos de tempo: "ontem", "hoje", "amanhã".
- Preocupa-se em agradar aos adultos.
- Maior sensibilidade relativamente às necessidades e sentimentos dos outros.
- Envergonha-se facilmente.

Seis anos

- Copia um quadrado.
- Desenha homem com 6 partes
- Anda para trás colocando um pé atrás do outro (ponta
- do pé-calcanhar), com olhos abertos, 2 metros.
- Estereognosia : capacidade de reconhecer, pelo tato, a forma e a consistência dos objetos, através da sensibilidade táctil, da sensibilidade às pressões e da sensibilidade profunda

Sete anos

- Noção de hora, dia, mês e ano.
- Fornece o endereço completo.
- Descreve o que vê.
- Copia triângulo e inicia a cópia do losango.
- Amarra o cordão do sapato.
- Reconhece direita e esquerda no próprio corpo.
- Salta e bate duas palmas, antes de tocar os pés no chão.
- Eudiadococinesia: capacidade de realizar movimentos rápidos alternadamente
- Fica parado em pé, por 10 segundos com um pé atrás do outro (ponta de pé-calcanhar).
- Joga bola em uma altura 30 x 30 cm e 2 m, fazendo abdução do MS (joga por cima).
- Anda colocando o calcanhar na ponta do outro pé, para frente 2 metros, com olhos abertos.
- Conhece as cores primárias.
- Desenha de memória a figura humana.
- Fica longe da mãe sem protestar.
- Conta histórias, fala sem trocar letras.
- Escolhe amigos.
- Se veste sem ajuda.

Referências

- Diament AJ. Exame neurológico do lactente. São Paulo, Sarvier, 1976.
- Funayama CAR. Exame neurológico em crianças. Medicina, Ribeirão Preto, 29: 32-43, jan./mar. 1996.
- Funayama CAR. Exame neurológico na criança. Ribeirão Preto, FUNPEC Editora, 2004.
- Godoy AJ. Desenvolvimento neuromotor. In: Ricco RG, Del Ciampo LA, Almeida CAN. Puericultura: Princípios e Práticas. São Paulo: Atheneu, 2008. 2ª ed. P. 55-63.